



Governo do Estado de Roraima
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

Secretaria de Estado da Educação e Desporto Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

**PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRIVADAS DE
LIBERDADE E EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE RORAIMA**

**Boa Vista-RR
2021**



Secretaria de Estado da Educação e Desporto Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania

**PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRIVADAS DE
LIBERDADE E EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE RORAIMA**

**Boa Vista/RR
2021**

Governador do Estado de Roraima

Antonio Denarium

Secretária de Estado da Educação e Desporto

Leila Soares de Souza Perussolo

Secretário Adjunto de Gestão da Educação Básica

Semaías Alexandre Silva

Secretário Adjunto de Gestão do Sistema Educacional

Aerton de Sousa Dias

Diretora do Departamento de Educação Básica

Raimunda Oliveira Rodrigues

Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Políticas Educacionais

Maria Aparecida de Oliveira

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania

André Fernandes Ferreira

Secretário Adjunto da Justiça e da Cidadania

Hércules da Silva Pereira

Diretor do Departamento de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania

Makley dos Santos Nascimento

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL

- I**-Hércules da Silva Pereira – Secretário Adjunto de Estado da Justiça e da Cidadania;
- II**-Roney Saldanha de Souza Cruz - Diretor do Departamento de Justiça, Direitos Humanos e da Cidadania;
- III**-Jucilaura Rodrigues do Carmo - Professora do Projeto “Leitura para Libertação”;
- IV**-Veranilda Matos Lavareda - Coordenação Educacional nas Unidades Prisionais de Roraima;
- V**-Edna Rodrigues de Moura - Professora do Projeto “Leitura para Libertação”;
- VI**-Erlen Maria Reis de Araújo - Diretora de Gestão de Primeiro Grau – Corregedoria-Geral de Justiça;
- VII**-Jovane Vieira de Almeida - Diretor da Escola Estadual Profª Crisotelma Francisca de Brito Gomes - DGE/SEED;
- VIII**-James da Silva Nascimento - Divisão de Educação de Jovens e Adultos - DIEJA/SEED;
- IX**-Frederico César Leão Encarnação - Defensoria Pública do Estado - DPE;
- X**-Ricardo Herculano Bulhões de Mattos - Conselho da Comunidade - CC;
- XI**-Maria Lucimar de Sales Gomes - Conselho Estadual de Educação - CEE/RR;
- XII**-Gustavo Carvalho Bernardes - Coordenador Estadual de Roraima - Programa Justiça Presente;
- XIII**-Newman S. Ferreira Junior - Conselho Penitenciário;
- XIV**-Aías Fernandes de Souza - Escola Est. Profª Crisotelma Francisca de B. Gomes;
- XV**-Antonio Carlos Sheffer Cezar - Promotor de Justiça - Ministério Público;
- XVI**-Aldevânia Barreto de Matos - SEED;
- XVII**-Adriana Fernanda de Paula Megias - Diretora da Penitenciária Agrícola de Monte Cristo - PAMC;
- XVIII**-Fabiany Leandro Silva Said - Diretora da Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFVBV;



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO	6
2. GESTÃO	8
3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO	10
4. REDE PARCEIRA	12
5. INDICADORES ESTRATÉGICOS	14
6. PLANO DE AÇÃO	16
6.1. Eixo Gestão	16
6.1.1. Atribuições e competências	18
6.1.2. Fluxos e Procedimentos	18
6.1.3. Base de dados.....	19
6.1.4. Gestão de Pessoas.....	20
6.2. Eixo Educação Formal/Alfabetização.....	21
6.3. Eixo Educação Não Formal.....	23
6.3.1. Exames Nacionais.....	25
6.4. Eixo Qualificação Profissional.....	26
6.5. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura etc.)	26
6.6. Eixo Formação e Capacitação de Profissionais.....	27
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	28
8. ANEXOS	31



1. APRESENTAÇÃO DO PLANO

A educação para pessoas privadas de liberdade no Estado Roraima é normatizada através do Termo de Cooperação Técnica N° 007/2020/SEED/GAB/RR que trata sobre a atuação conjunta entre Secretaria de Justiça e da Cidadania – SEJUC e Secretaria Estadual de Educação e Desportos - SEED, a primeira, responsável pela execução penal e pela reinserção no mundo do trabalho e a segunda pela oferta educativa, levando em consideração as Diretrizes Nacionais para o Sistema Penitenciário. Neste sentido, há grande movimentação para a ampliação da oferta de atividades educacionais (formais e não formais), com o objetivo de se instituir o Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional de Roraima, no quadriênio 2020-2024. Norteada pelo Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional (Decreto n° 7.626/2011), pela Resolução CNE n° 02/2020 e pela Nota Técnica n.º 9/2020/COECE/CGCAP/DIRPP/DEPEN/MJ.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB n° 9394/96, que inclui a EJA como modalidade da Educação Básica e dedica especificamente dois artigos, 37 e 38 respectivamente, que reafirmam a obrigatoriedade e a gratuidade da oferta da educação para todos que não tiveram acesso na idade própria e define como público aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria. Tal perspectiva, amplia a oportunidade e garantia da oferta educacional no sistema prisional, sobretudo a efetivação de um projeto societário e educativo que contemple questões ligadas aos direitos humanos, inserção social, qualificação e reinserção para o mundo do trabalho.

As Diretrizes para a educação no Sistema Prisional do Estado de Roraima, configuradas no presente plano estadual são:

1. Garantia da oferta da educação básica, na modalidade EJA, presencial, pública e gratuito, em suas diversas fases e segmentos, para todas as pessoas privadas de liberdade em estabelecimentos prisionais;

2. Diversificação curricular, para atender às especificidades de espaço-tempo, o perfil de aluno/as, marcadores de identidade (de gênero, raça e classe social) e práticas sociais educativas como atividades curriculares;

3. A garantia do direito à remição pelo estudo;

4. Fomento à atividade educacional com orientação pedagógica buscando o desenvolvimento humano e a reintegração social das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional;

5. Fortalecimento das ações articuladas com diversos órgãos estaduais dos Poderes Executivo e Judiciário;



6. Estabelecimento de tratativas e parcerias formais com a Sociedade Civil Organizada para ações e controle social relacionados à política de mulheres no sistema prisional;

7. Respeito as normas do Estatuto do idoso;

8. Implementação de bibliotecas equipadas com acervos didáticos e complementares que incentivem o desenvolvimento no mundo do trabalho e perspectivas profissionais.

O Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional conta com a participação, em sua elaboração, de instituições públicas como Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania-SEJUC, Secretaria de Estado da Educação e Desporto-SEED, Departamento de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania -DJDHHC, Conselho da Comunidade, Conselho Estadual da Educação, Vara de Execução penal-VEP, Defensoria Pública do Estado-DPE, Direção da Escola do Sistema Prisional, Ministério Público, Justiça Presente/Conselho Nacional de Justiça, Divisão de Educação de Jovens e Adultos – DIEJA, Conselho Penitenciário – COPEN/RR.

Os objetivos do presente Plano Estadual foram delineados seguindo-se as diretrizes, bem como de acordo com as possibilidades encontradas junto às redes parceiras. São eles:

1. Garantir programa de alfabetização para pessoas privadas de liberdade no sistema prisional;

2. Ofertar educação básica de qualidade, assegurando a matrícula de alunos/as na rede oficial de ensino, a qualquer tempo, e prevendo estratégias de classificação/reclassificação para elevação de escolaridade;

3. Criar programas perenes de acesso à leitura, inclusive com a instituição de clubes/grupos de leitura;

4. Realizar levantamento periódico de dados sobre o andamento/atividades/ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, resguardando-se os dados pessoais;

5. Promover a elevação dos índices de aprendizagem de pessoas privadas de liberdade e egressas inseridas em atividades educacionais;

6. Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais no sistema prisional do Estado;

7. Articular juntos aos órgãos competentes para que as ações educacionais no sistema prisional sejam efetivadas em todas as unidades prisionais do Estado;



8. Garantir a formação e capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional;
9. Garantir acesso à educação formal e atividades complementares para pessoas que cumprem pena em meio aberto (semiaberto/ aberto) e para egressas do sistema prisional;
10. Considerar a diversidade de públicos no sistema prisional para o fomento à educação formal e não-formal;
11. Aumentar o número de espaços educacionais no sistema prisional;
12. Proporcionar participação ativa de pessoas privadas de liberdade, como monitoras ou orientadoras de atividades educacionais;
13. Ampliar a oferta de educação à distância para todas as modalidades, com ênfase no ensino superior, com diferentes metodologias, para o sistema prisional;
14. Garantir o estabelecimento de fluxos, rotinas e procedimentos para as ações educacionais no sistema prisional;
15. Prover as unidades prisionais de toda a logística necessária para a oferta de um ensino de qualidade.

2. GESTÃO

A oferta de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas do Sistema Prisional no Estado de Roraima, é normatizada de acordo com o Termo de Cooperação Técnica N° 007/2020/SEED/RR, entre Secretaria de Justiça e da Cidadania – SEJUC e a Secretaria de Estadual de Educação e Desporto – SEED, o qual é renovado a cada dois anos. Nessa Parceria, a Secretaria Estadual de Educação e Desporto – SEED, compromete-se a ofertar a educação Básica aos Jovens e Adultos e Idosos privados de liberdade, de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada Unidade Prisional, por meio da Divisão de Educação de Jovens e Adultos-DIEJA, que tem a responsabilidade de Administrar e coordenar todos os cursos do ensino fundamental e médio implantados nas unidades penais, prestando orientação teórico-pedagógica quanto às questões inerentes ao currículo, fornecendo material de apoio didático/pedagógico e tecnológico aos alunos matriculados e aos profissionais de educação, bem como propiciar a matrícula, avaliação, certificação e declaração de conclusão de disciplinas e/ou declaração de carga horária cursada para fins de remição de pena, por meio da Escola que funciona em cada unidade. Cabe a Secretaria de Estado da Educação – SEED manter recursos humanos da área educacional como equipe gestora.



Esses profissionais que desempenham suas funções nas unidades prisionais pertencem ao quadro efetivo e temporário do Estado, com lotação na Escola que integra o Sistema Prisional, conforme necessidade institucional da oferta curricular.

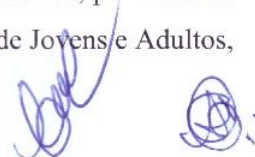
Cabe ressaltar que o quadro de docentes para atuar na Unidade Prisional - Escola, deve ser composto por educadores especializados e dotados de perfil, e que estejam inseridos em processos contínuos de formação em áreas ou temáticas da EJA, em suas fases e particularidades.

Quanto a Secretaria de Justiça e Cidadania-SEJUC, através do Departamento de Justiça Direitos Humanos e Cidadania- DJDHC, tem a responsabilidade de garantir a infraestrutura básica e segurança dos profissionais da educação para a execução dos trabalhos educacionais dentro das Unidades Prisionais do Estado. A criação da função, não gratificada, dentro da estrutura organizacional da SEJUC, nomeada de Coordenação Educacional das Unidades Prisionais, função responsável por articular, organizar e garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade e egressos ao atendimento educacional e demais programas de formação e capacitação, além de buscar uma comunicação linear entre as Secretarias envolvidas. A escolha para ocupação do cargo ocorreu em comum acordo entre as duas pastas, e sua nomeação ficou a cargo da Secretaria de Justiça e Cidadania – SEJUC.

O Estado de Roraima não possui uma legislação própria que refere a oferta de educação para pessoas privadas de liberdade, o Conselho Estadual de Educação de Roraima (CEERR), normatiza as ações para o referido público, pelas Diretrizes Nacionais de Educação Prisional da Resolução CNE/CEB Nº 02/97 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação e pelo Regimento Geral do Estado. O Plano Estadual de Educação 2015-2024 não é silente a política de educação no sistema prisional, assim torna-se um referencial para subsidiar os alcances da política e da garantia dos direitos.

Em Roraima, a Legislação Escolar da SEED adota o mesmo procedimento de registro escolar para todos os alunos, independente do ensino e da modalidade em que estão matriculados. Assim, todas as informações e registros dos alunos dos estabelecimentos de ensino que atendem às unidades penais são resguardados nas escolas/SEED. A emissão de documentação escolar pode ser realizada em qualquer momento nestes locais, através do Sistema Estadual de Registro Escolar e da Divisão de Educação de Jovens e Adultos – DIEJA.

Segundo Resolução CNE/CEB nº 02/10 é importante e necessário a institucionalização de mecanismos de informação sobre a educação em espaços de privação de liberdade, com vistas ao planejamento e controle social. Para tanto, é obrigatório tornar público, por meio de relatório anual, a situação e as ações realizadas para a oferta de Educação de Jovens e Adultos,



em cada estabelecimento penal sob responsabilidade do poder público. A Lei de Execução Penal orienta, também, a autoridade administrativa de que deve encaminhar ao juiz da execução, mensalmente, art. 129 da LEP, uma cópia do registro de todos os condenados que estejam estudando, com informação das horas de frequência escolar ou de atividades de ensino de cada um deles.

O preso autorizado a estudar fora do estabelecimento penal deverá comprovar mensalmente, por meio de declaração da respectiva unidade de ensino, a frequência e o aproveitamento escolar. Ressaltamos que constitui crime previsto no artigo 299 do Código Penal declarar ou atestar falsamente prestação de serviço para fim de instruir pedido de remição.

O fluxo educacional com os resultados obtidos durante o processo formativo, é apresentado através do quadro de rendimento escolar, a matrícula final, ao término de cada semestre. Relatórios que são enviados periodicamente para Coordenação Educacional das Unidades Prisionais/RR, que são partilhados com o DEPEN e Secretaria Estadual de Educação e Desporto – SEED. Com relação a escrituração escolar, os referidos discentes são informados no sistema educacenso, e os registros escolares ocorrem de acordo com a Portaria 2980 do Regimento Geral do Estado de Roraima.

Quanto à programa de formação e capacitação de profissionais que atuam com as ações de educação nas prisões, o estado de Roraima, por parte da SEED, promove cursos abertos em áreas estratégicas do desenvolvimento do ensino com vista à atender as especificidades da EJA e da Educação Profissional.

Conforme Art.9º da Resolução nº 03 de 11 de março de 2009, educadores, gestores, técnicos e policiais penais dos estabelecimentos penais devem ter acesso a programas de formação integrada e continuada que auxiliem na compreensão das especificidades e relevância das ações de educação nos estabelecimentos penais, bem como da dimensão educativa do trabalho.

O estado de Roraima não possui nenhuma comissão formada que tenha como objetivo tratar de educação em prisões.

3. PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO

Para promover ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino no sistema prisional é importante garantir transferência de recursos financeiros. Tais recursos asseguram a realização



de despesas necessárias à manutenção, conservação e pequenos reparos em suas instalações, bem como aquisição de mobiliário escolar e outras ações de apoio com vistas à realização de atividades educativas e pedagógicas individuais e coletivas, requeridas pela oferta de atendimento educacional como também na formação e capacitação dos profissionais envolvidos.

A nota técnica 03/2018/CGPC/DIRPP/DEPEN orienta sobre a utilização da aplicabilidade financeira do recurso Fundo Penitenciário Nacional.

É imprescindível que se busque meios de acompanhamento e clareza nos repasses financeiros destinados à educação prisional do estado de Roraima, de modo a garantir sua aplicabilidade em sua totalidade.

O Governo do Estado de Roraima envidará esforços próprios às ações de educação.

ACÇÃO	FONTE DO RECURSO	UNIDADES PRISIONAIS (OU EQUIPAMENTO DE ATENÇÃO A EGRESSOS) EM QUE AS AÇÕES SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS
Oferta de escolarização na modalidade Educação de Jovens e Adultos: Nível Fundamental	Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN FUNDEB Governo do Estado de Roraima	Penitenciária Agrícola de Monte Cristo Cadeia Pública Feminina de Boa Vista	98 32
Oferta de escolarização na modalidade Educação de Jovens e Adultos: Nível Médio	Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN FUNDEB Governo do Estado de Roraima	Penitenciária Agrícola de Monte Cristo Cadeia Pública Feminina de Boa Vista	12 36
Projeto de Leitura	Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN Governo do Estado de Roraima.	Penitenciária Agrícola de Monte Cristo Cadeia Pública Masculina de Boa Vista Cadeia Pública Feminina de Boa Vista Centro de Progressão Penitenciária Comando de Policiamento da Capital	214

		Casa do Albergado Profª Aracelis Souto Maior	
Extinguir o analfabetismo absoluto	IFRR/SEJUC	Cadeia Masculina	33

4. REDE PARCEIRA

AÇÃO	PARCEIROS	HÁ INSTITUIÇÃO FORMAL DA PARCERIA? SE SIM, ENVIAR A DOCUMENTAÇÃO COMO ANEXO DO PLANO	UNIDADES PRISIONAIS (OU EQUIPAMENTO DE ATENÇÃO A EGRESSOS) EM QUE AS AÇÕES SÃO DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS POR AÇÃO
Educação de Jovens e Adultos	Secretaria de Estado da Educação e Desporto - SEED	SIM	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC; -Cadeia Pública Masculina de Boa Vista; - Cadeia Feminina de Boa Vista; - Centro de Progressão Penitenciária – CPP.	44
Execução do Projeto Remição pela leitura	Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania – SEJUC. Vara de Execuções Penais – VEP. Secretaria de Estado de Educação e Desportos – SEED.	SIM	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC; -Cadeia Pública Masculina de Boa Vista – CPMBV; -Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFVB; -Centro de Progressão Penitenciária – CPP; -Comando de Policiamento da Capital – CPC. -Egressos-SEJUC.	03




Qualificação Profissional através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC	Secretaria de Estado da Educação e Desportos - SEED. Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania - SEJUC	SIM	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC; -Cadeia Pública Masculina de Boa Vista – CPMBV; -Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFBV; - Centro de Progressão Penitenciária – CPP; -Comando de Policiamento da Capital – CPC. - Casa do Albergado Profª Aracelis Souto Maior.	06
Aplicação do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA	INEP	SIM	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC; -Cadeia Pública Masculina de Boa Vista – CPMBV; -Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFBV; - Centro de Progressão Penitenciária – CPP; -Comando de Policiamento da Capital – CPC.	08
Aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM	INEP	NÃO	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC; -Cadeia Pública Masculina de Boa Vista – CPMBV; -Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFBV; - Centro de Progressão Penitenciária – CPP; -Comando de Policiamento da Capital – CPC; -Casa do Albergado Profª Aracelis Souto Maior.	08
Realização do curso Crescendo e Empreendendo	SEBRAE/RR	NÃO	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC;	08




			-Cadeia Pública Masculina de Boa Vista – CPMBV; -Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFVB;	
Seleção de candidatos para ingresso na Universidade por meio de vestibular	Universidade Federal de Roraima - UFRR	NÃO	-Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC; -Cadeia Pública Masculina de Boa Vista – CPMBV; -Cadeia Pública Feminina de Boa Vista - CPFVB; - Centro de Progressão Penitenciária – CPP; -Comando de Policiamento da Capital – CPC. -Casa do Albergado Profª Aracelis Souto Maior.	

5. INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivos Relacionado	Indicador	Finalidade do Indicador
1-Garantir programa de alfabetização para pessoas privadas de liberdade no sistema prisional;	Oferta de educação visando a alfabetização de pessoas privadas de liberdade.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de cursos de alfabetização para pessoas privadas de liberdade.
2-Ofertar educação básica de qualidade, assegurando a matrícula de alunos egressos na rede oficial de ensino, a qualquer tempo, prevendo estratégias de classificação/reclassificação para elevação de escolaridade;	Garantia de matrícula de alunos egressos na rede oficial de ensino, providenciando estratégias de classificação/reclassificação para aumento de escolaridade.	Acompanhar a efetivação das matrículas dos alunos egressos na rede estadual de ensino e promover a continuidade nos estudos dos alunos egressos de acordo com a necessidade.
3-Criar programas perenes de acesso à leitura, inclusive com a instituição de clubes/grupos de leitura;	Formação de programas duradouro de acesso à leitura, com criação de clubes e grupos de leitura.	Conferir a formação de programas de acesso à leitura e sua continuidade.

4-Realizar levantamento periódico de dados sobre o andamento/atividades/ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, resguardando-se os dados pessoais;	Concretização de dados de forma intercalada sobre o andamento das atividades e realização das ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, resguardando-se os dados pessoais.	Mensurar e avaliar o andamento das atividades e ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, resguardando-se os dados pessoais.
5-Desenvolver estratégias para a ampliação da oferta de atividades educacionais no sistema prisional do Estado.	Ofertar atividades extracurriculares no sistema prisional do Estado por meio de cursos de informática básica e avançada, curso de espanhol inicial e avançado, pré-vestibular e preparativo para o ENEM.	Promover ao privado de liberdade uma formação mais completa que possa auxiliar no mercado de trabalho e ingresso no ensino superior.
6-Garantir a formação e capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional.	Oferecimento de cursos de formação e capacitação de profissionais das áreas de Educação, Saúde e Segurança sobre Direitos Humanos.	Promover aos profissionais do sistema prisional cursos em diferentes áreas para melhoria do currículo.
7-Garantir acesso à educação formal para pessoas que cumprem pena em regime aberto, semiaberto e egressas do sistema prisional.	Certificação dos privados de liberdade que cumprem pena no regime aberto, semiaberto e egressas do sistema prisional ao concluírem a educação formal.	Assegurar a certificação aos privados de liberdade que cumprem pena em regime aberto, semiaberto e egressos do sistema prisional.
8-Considerar a diversidade de públicos no sistema prisional para o fomento à educação formal e não-formal.	Mapear a variedade de públicos no sistema prisional para o estímulo à educação formal e não-formal, com informação da formação profissional, grau de instrução, idade, sexo e nacionalidade.	Oferecer e acompanhar o alcance das atividades que serão desenvolvidas estimulando a educação formal e não-formal de acordo com a necessidade de cada público.
9-Aumentar o número de espaços educacionais no sistema prisional.	Ampliar os espaços educacionais no sistema prisional.	Acompanhar a ampliação dos espaços educacionais no sistema prisional.
10-Proporcionar participação ativa de pessoas privadas de liberdade, como monitores e orientadores de atividades educacionais.	Oferecimento de oportunidades às pessoas privadas de liberdade, como monitores e orientadores de atividades educacionais.	Oportunizar às pessoas privadas de liberdade um trabalho de monitoria e/ou orientação em atividades educacionais.
11-Ampliar a oferta de educação à distância para todas as modalidades, com ênfase no ensino superior, para os diferentes metodologias, para o sistema prisional;	Aumento da disponibilidade de educação na modalidade à distância, com ênfase no ensino superior para os privados de liberdade e egressos do sistema prisional.	Disponibilizar educação à distância para todas as modalidades aos privados de liberdade do sistema prisional dos diferentes regimes de cumprimento de pena.
12-Garantir o estabelecimento de fluxos, rotinas e procedimentos para as ações educacionais no sistema prisional;	Controle das informações das atividades desenvolvidas para execução das ações educacionais no sistema prisional.	Fazer tabulação e análise da quantidade de procedimentos, rotinas dos processos desenvolvidos referente as ações educacionais no sistema prisional.

13- Garantir a participação dos privados de liberdade nos exames ENEM, ENCCEJA, e Vestibular.	Oferecimento de cursos preparatórios para ENEM, ENCCEJA e Vestibular.	Oferecer e acompanhar a participação aos privados de liberdades nos exames ENEM, ENCCEJA, e Vestibular.
14- Desenvolver estratégias para a atualização das informações das atividades educacionais para fins de pesquisas e planejamento das ações.	Manter as informações atualizadas das atividades educacionais para fins de pesquisas e planejamento das ações.	Realizar a coleta de informações de atividades educacionais no sistema prisional.
15- Oportunizar aos privados de liberdade o ingresso a educação formal.	Aumentar a oferta do Ensino Fundamental aos privados de liberdade e egressos.	Garantir ingresso e permanência a educação formal para os privados de liberdade e egressos.

6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de ação apresenta os focos de atuação, as estratégias, os envolvidos, o que e quando se pretende alcançar as metas (considerando as estratégias apresentadas). Estas podem ser alteradas ao longo de execução do Plano, uma vez que novos parceiros podem surgir e a destinação de recursos também.

Quanto ao material didático e literário também devem ser dispostas no plano de ação, em metas para educação formal, alfabetização, educação não formal, qualificação profissional, exames nacionais, dentre outras.

6.1. Eixo Gestão

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão	Oferta de educação visando a alfabetização de pessoas privadas de liberdade e egressas.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de cursos de alfabetização para pessoas privadas de	Atender 100% até 2024, das pessoas privadas de liberdade/trabalhador do sistema educacional. 20% em 2021 45% em 2022. 65% em 2023	Ampliação dos horários de forma que atenda os privados de liberdade e egressos. Articular a disponibilização de mais professores para o sistema prisional. Articular a ampliação de mais espaços educacionais.	SEED/SEJUC

		liberdade e egressas.	100% em 2024		
Gestão	Garantia de matrícula de alunos egressos na rede oficial de ensino, providenciando estratégias de classificação/reclassificação para aumento de escolaridade.	Acompanhar a efetivação das matrículas dos alunos na rede estadual de ensino e promover a continuidade nos estudos dos alunos egressos de acordo com a necessidade.	Ofertar atendimento educacional regular até 2024, a 80% dos egressos do sistema prisional. 15% em 2021 30% em 2022. 55% em 2023 80% em 2024.	Articular e acompanhar as matrículas, junto ao Escritório Social e Instituições de ensino público e privado.	Escritório Social, Escola e Instituições de ensino que ofertam o ensino da EJA.
Gestão	Certificação dos privados de liberdade que cumprem pena no regime aberto, semiaberto e egressas do sistema prisional, ao concluírem a educação formal.	Assegurar a certificação aos privados de liberdade que cumprem pena em regime aberto, semiaberto e egressos do sistema prisional.	Garantir 100% de certificação aos reeducandos matriculados na educação formal até 2024. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024.	Criar cronograma de certificação de acordo com cada segmento.	SEED/SEJUC/
Gestão	Ampliar os espaços educacionais no sistema prisional.	Acompanhar a ampliação dos espaços educacionais no Sistema Prisional.	Ampliar em 100% a estrutura física da escola com mais espaços educacionais até 2024.	Articular junto aos gestores públicos autorização para ampliação dos espaços educacionais no sistema prisional.	SEED/SEJUC




6.1.1. Atribuições e competências

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Atribuições Competências	Oferecimento de oportunidades às pessoas privadas de liberdade, como monitores ou orientadores de atividades educacionais.	Oportunizar as pessoas privadas de liberdade um trabalho de monitoria e/ou orientação em atividades educacionais.	Envolver 80% dos privados de liberdade com formação na área de educação em atividades de monitoria e orientação até 2024. 20% em 2021 40% em 2022 60% em 2023 80% em 2024.	Fazer um levantamento dos reeducandos com formação na área educacional.	SEJUC/SEED

6.1.2. Fluxos e Procedimentos

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Fluxos e Procedimentos	Controle das informações das atividades desenvolvidas para execução das ações educacionais no sistema prisional.	Fazer tabulação e análise da quantidade de procedimentos, rotinas dos processos desenvolvidos referente as ações educacionais no sistema prisional.	Mapear 100% dos processos e rotinas desenvolvidos no âmbito educacional até 2024. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023	Fazer levantamento dos processos e rotinas desenvolvidas no sistema prisional. Elaborar instrumentos de coleta de informações por meio de fichas	SEED/SEJUC/ ESCOLA

			100 em 2024	questionários e/ou tabelas dos processos e rotinas desenvolvidas no sistema prisional.	
--	--	--	-------------	--	--

6.1.3. Base de dados

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Base de Dados	Concretização de dados de forma intercalada sobre o andamento das atividades e realização das ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, resguardando-se os dados pessoais.	Mensurar e avaliar o andamento das atividades e ações de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas no Estado, resguardando-se os dados pessoais.	Disponibilizar 100% das informações de dados educacionais resguardando-se os dados pessoais nos portais: Infopen, Censo Escolar, SIGDEB, INEP e outros, até 2024.	Encaminhar as informações mensalmente de dados educacionais aos Departamentos dos portais.	SEED/SEJUC/Unidades prisionais/Escola.
Base de Dados	Manter as informações atualizadas das atividades educacionais para fins de pesquisas e planejamento das ações.	Realizar a coleta de informações de atividades educacionais no sistema prisional.	Disponibilizar 100% ao Portal do Infopen, as informações de dados educacionais, coletadas através de formulários, por meio da Coordenação Educacional do Sistema Prisional. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024	Encaminhar as informações educacionais atuais através de ofícios ao Departamento do Infopen.	SEJUC/ESCOLA/SEED.




6.1.4. Gestão de Pessoas

A Educação dentro do Sistema prisional obedece a regulamentação específica da Educação de Jovens e Adultos, conforme Resolução CNE/CEB nº 01/2000. No entanto, deve-se considerar que no interior das Unidades Penais todo o cenário da EJA é constituído de alunos privados de liberdade e nesse espaço, as práticas educacionais são realizadas por contato direto com os alunos. Esse cenário torna-se bastante peculiar quanto ao envolvimento dos vários atores necessários para a constituição do espaço pedagógico. A eficácia dessa ação, não depende apenas do corpo funcional da escola/SEED e dos alunos. Envolve, também o quadro funcional do órgão parceiro SEJUC/DEPEN, da presença dos Policiais Penais, do pedagogo da unidade, da chefia da segurança, do psicólogo, do Assistente Social e do Diretor da Unidade Penal, os quais estão envolvidos diretamente neste processo que proporciona a educação no espaço prisional.

Toda a política de Educação de Jovens e Adultos, no sistema prisional deve considerar a ousadia e coragem para tirar da invisibilidade aqueles que estão massacrados pelos processos de exclusão. A heterogeneidade do público EJA deve ser amplamente considerada em toda a sua possibilidade. O plano educacional deve efetivar ações significativas, alinhando conhecimento formal escolar e a busca de autonomia, protagonismo, uma educação que liberta.

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Gestão de Pessoa	Oferecimento de cursos de formação e capacitação de profissionais nas áreas de educação, saúde, segurança sobre Direito Humanos.	Promover aos profissionais do sistema prisional cursos em diferentes áreas para melhoria do currículo.	Garantir formação de 100% os profissionais do sistema prisional ligados a educação até 2024. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024.	Buscar parcerias com instituições para ações conjuntas com objetivo de oferecer capacitações aos profissionais da Educação, Saúde e Segurança.	SEED/SEJUC.




6.2. Eixo Educação Formal/ Alfabetização

No Sistema Prisional roraimense a oferta de escolarização é organizada de acordo com a Proposta Pedagógica da EJA para Ensino Fundamental e Médio, embora não contemple todas as necessidades específicas, tampouco atenda toda a demanda que deseja inserir-se no processo educativo.

1. Alfabetização

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação formal /Alfabetização	Oferta de educação visando a alfabetização de pessoas privadas de liberdade.	Mensurar e aferir a eficiência da oferta de cursos de alfabetização para pessoas privadas de liberdade.	Disponibilizar 100% de vaga à alfabetização até 2024. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024	Buscar parcerias com instituições privadas para ações conjunta com o sistema prisional.	SEED/SEJUC/IFRR
Educação Formal	Mapear a variedade de público no sistema prisional para estímulo à educação formal e não formal, com informação da formação profissional, grau de instrução, idade, sexo e nacionalidade.	Oferecer e acompanhar o alcance das atividades que serão desenvolvidas estimulando a educação formal e não formal de acordo com a necessidade de cada público.	Oportunizar a participação de 80% dos privados de liberdade em cursos de educação formal e não formal até 2024. 20% em 2021 40% em 2022	Articular junto as instituições públicas e privadas parcerias com o sistema prisional.	SEED/SEJUC Instituições Públicas e Privadas




			60% em 2023		
			80% em 2024		

2 – Educação/Ensino Fundamental

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação formal/Ensino Fundamental	Aumentar a oferta do Ensino Fundamental aos privados de liberdade e egressos.	Garantir ingresso e permanência a educação formal para os privados de liberdade e egressos.	Elevar a 80% a oferta do ensino fundamental até 2024. 20% em 2021 40% em 2022 60% em 2023 80% em 2024	Ampliar os espaços educacionais. Articular com os órgãos envolvidos no sistema prisional a disponibilização de mais profissionais de educação. Firmar parcerias com instituições públicas e privadas.	SEED/SEJUC Instituições Públicas e Privadas.

3- Educação/Ensino Médio

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação/Ensino Médio	Aumentar a oferta do Ensino Médio aos privados de liberdade e egressos.	Garantir ingresso e permanência a educação formal para os privados de liberdade e egressos.	Aumentar em 70% a oferta do Ensino médio: 2021 - aumento de 20% de vagas. 2022 - aumento de 35% de vagas.	Articular com os órgãos envolvidos no sistema prisional a disponibilização de mais profissionais de educação. Firmar parcerias com instituições públicas e privadas.	SEED/SEJUC Instituições Públicas e Privadas.

			2023 - aumento de 50% de vagas.	privadas. Ampliar e equipar o espaço físico de ensino.	
			2024 - aumento de 70% de vagas.		

4- Educação/Ensino Superior

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação/Ensino Superior	Aumento da disponibilidade de educação na modalidade à distância, com ênfase no ensino superior para os privados de liberdade e egressos do sistema prisional.	Disponibilizar educação à distância para todas as modalidades aos privados de liberdade do sistema prisional dos diferentes regimes de cumprimento de pena.	Ofertar 40% de vagas no Ensino superior à pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional até em 2024. 10% em 2021 20% em 2022 30% em 2023 40% em 2024	Implementar e buscar novas parcerias entre a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania-SEJUC, com as Instituições de Ensino públicas e privadas para implantação e oferecimento de cursos na modalidade de educação à distância no sistema prisional.	SEJUC/Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas, Sistema "S"

6.3. Eixo Educação Não Formal

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Educação Não Formal	Formação de programas duradouro de	Conferir a formação de programas de	Elevar a 80% a participação dos privados de	Articulação com as unidades prisionais para que os privados de	MJ/SEJUC/VARA DE EXECUÇÃO PENAL/SEED

	acesso à leitura, com criação de clubes e grupos de leitura.	acesso à leitura e sua continuidade.	liberdade ao acesso à leitura por meio do Projeto Leitura para Libertação até 2024. 20% em 2021 40% em 2022 60% em 2023 80% em 2024	liberdade participem do Projeto de Leitura.	
Educação Não Formal	Ofertar atividades extracurriculares no sistema prisional do Estado por meio de cursos de informática básica e avançada, curso de espanhol inicial e avançado, pré-vestibular e preparativo para o ENEM.	Promover aos privados de liberdade uma formação mais completa que possa auxiliar no mercado de trabalho e ingresso no ensino superior.	Oferecer cursos de informática básica e avançada, curso de espanhol inicial e avançado, pré-vestibular e pré-ENEM para atender 80% do público do Sistema Prisional, entre eles egressos distribuídos da seguinte forma, até 2024: 15% em 2021 30% em 2022 45% em 2023 80% em 2024.	Firmar parceria com Instituições de Ensino que ofereçam cursos extracurriculares.	SEED SEJUC Unidade Prisional ESCOLA IFRR Sistema S Universidades públicas e privadas.

A oferta de ações de educação não formal e de qualificação profissional, no estado de Roraima, segue as mesmas instruções previstas no Art. 10 da Resolução CNE/CEB nº 2/2010. As atividades laborais e artístico-culturais deverão ser reconhecidas e valorizadas como elementos formativos integrados a oferta de educação, podendo ser contempladas no Projeto Pedagógico como atividades curriculares, desde que devidamente fundamentadas e voltadas aos objetivos da EJA e suas especificidades.

As ações de educação não formal e de qualificação profissional no Estado de Roraima são, prioritariamente, de competência da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania com parcerias. A SEJUC, por meio do MEC/DEPEN/MJ, tem como objetivo oportunizar, a

educação não formal e a qualificação profissional aos jovens e adultos privados de liberdade do Sistema Prisional de Roraima.

É dever do Estado proporcionar educação de qualidade aos receducandos do regime fechado, aberto e semiaberto, bem como aos egressos. Assim, para atender a esses direitos, a Coordenação de Educação, Qualificação e Profissionalização das pessoas privadas de liberdade/DEPEN/SEJUC desenvolverá programas, projetos e ações educacionais, com metodologia presencial e a distância, para dar as pessoas privadas de liberdade oportunidade de concluir a sua escolarização básica, ingressar no ensino superior e qualificar-se para proporcionar o seu retorno ao convívio social por meio de trabalho.

As ações de educação não formal deverão ser contempladas, considerando-se as especificidades de cada Unidade Penal, bem como naquelas onde não há oferta de educação formal. Todos os projetos e programas poderão ser ofertados na modalidade presencial, a distância ou ainda numa combinação das duas modalidades. Há capacitação nas unidades pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Além disso, deverá ser considerada na previsão orçamentária do sistema prisional de Roraima.

6.3.1. Exames Nacionais

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Exames Nacionais	Oferecimento de cursos preparatórios para ENEM, ENCCEJA e Vestibular.	Oferecer e acompanhar a participação aos privados de liberdades nos exames ENEM, ENCCEJA, e Vestibular.	Alcançar 100% dos inscritos para participação em cursos preparatórios nos Exames Nacionais e Estaduais até 2024. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024	Divulgar os editais publicados com oferta de vagas. Articular com os gestores das Unidades prisionais a participação dos privados inscritos nos exames. Articular parcerias com Instituições públicas e	SEJUC/SEED/Universidades públicas e privadas.

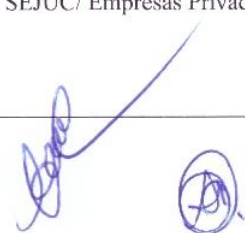
				privadas para oferta de cursos preparatórios dentro das unidades prisionais.	
--	--	--	--	--	--

6.4. Eixo Qualificação Profissional

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos /instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Qualificação Profissional	Oferecimento de cursos de formação e capacitação de pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.	Firmar parcerias com instituições educacionais ou órgãos da segurança pública para execução dos cursos de formação e capacitação profissional para as pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional.	Atender até 2024 30% das pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional. 5% em 2021 10% em 2022 20% em 2023 30% em 2024	Estimular a participação dos privados de liberdade por meio de palestras de orientação profissional. Levantamento de informações para mapear as necessidades profissionais dos privados de liberdade. Firmar parceria com universidades e órgãos da Segurança Pública.	SEJUC /SEED

6.5. Eixo Estrutura (salas de aula, bibliotecas, espaços de leitura e espaços de implementação de Projetos Sociocultural)

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Estrutura	Ampliar os espaços educacionais no sistema prisional.	Acompanhar a ampliação dos espaços educacionais no sistema prisional.	Ampliação dos espaços físicos para até 2024 atender 100% das vagas disponibilizadas	Articular com os gestores estaduais a ampliação dos espaços educacionais nas unidades prisionais.	SEJUC/ Empresas Privadas



			à Educação básica. 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024	Buscar parcerias com empresas privadas para aquisição de materiais.	
--	--	--	---	---	--

6.6. Eixo Formação e Capacitação e Profissionais

Eixo	Indicador Relacionado	Finalidade do indicador	Meta Cronograma (previsão para atingimento da meta)	Estratégia para alcance da meta	Órgãos/instituições envolvidas diretamente para o atingimento da meta
Formação e capacitação de profissionais	Oferecimento de cursos de formação e capacitação de profissionais ligados à educação no sistema prisional.	Oferecer cursos aos profissionais ligados à área de educação, saúde e segurança sobre Direitos Humanos.	Disponibilizar 100% de formação continuada aos profissionais ligados à educação até 2024 da seguinte forma: 25% em 2021 50% em 2022 75% em 2023 100% em 2024	Criar cronograma de capacitação profissional em parcerias com instituições públicas e privadas para oferta de cursos. Criar metodologias diferenciadas para atender a necessidade dos profissionais.	SEJUC/SEED/CEFOR/Instituições Públicas e privadas.

É pacífico que se torna necessário, repensar o significado da educação no sistema prisional. Assim, o olhar volta-se atento para a política de formação dos professores. Seus saberes e posturas precisam ser redimensionadas à luz de uma proposta que atenda esta especificidade, esse contexto aliado de ações para superação das desigualdades, exclusão.

O professor deve ser entusiasta do sucesso de seu aluno, de suas vitórias e conquistas. Deve acreditar nele e trabalhar para ele se tornar um empreendedor de seus sonhos para além dos muros das prisões.



7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional de Roraima precisa deixar claro o conjunto de procedimentos de análises a serem realizados ao longo de sua implementação. É de suma importância explicitar o processo de acompanhamento, avaliação e monitoramento, visto que esse processo é essencial para que os governantes, gestores e executores do sistema educacional e penal, todos os envolvidos, conheçam a evolução da situação que enfrentam e apreciem os resultados de suas ações, de forma a ser possível a tomada de decisões que possam resultar em modificações no percurso.

a) as estratégias de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações realizadas pelo órgão de administração prisional;

Neste sentido, farão parte do sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações realizadas pela administração prisional, as estratégias:

- Registros sistemáticos de informações sobre a oferta de Educação nas Unidades Prisionais do estado, através do INFOPEN;
- Elaboração de relatório semestral das ações educativas realizadas nas unidades prisionais a ser encaminhado à SEED;
- Verificação os registros realizados no livro controle de entrada e saída das unidades prisionais referente a frequência dos profissionais envolvidos nas ações educacionais;
- Solicitar à Secretaria de Educação, os rendimentos escolares dos internos a cada finalização de bimestre, para conferência de aproveitamento e criação de novas estratégias para ajustes nas linhas de intervenção;
- Análise permanente dos dados gerados, com devolutivas às unidades prisionais;
- Divulgação dos resultados e das ações realizadas para oferta de Educação de Jovens e Adultos, em cada estabelecimento penal por meio de relatório anual.

b) as estratégias de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações realizadas pela rede parceira e outras instituições;

As estratégias que farão parte do sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações realizadas pela rede parceira e outras instituições, são:

- A SEED solicitará da Coordenação de Educação Prisional, que realize mensalmente o monitoramento in loco das atividades desenvolvidas na unidade educacional, formalize e socialize as observações através de relatórios;

- A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania - SEJUC realizará análise dos relatórios encaminhados pela Coordenação de Educação nas Prisões, juntamente com a direção da unidade escolar, para possíveis ajustes;

- Caberá ao SEBRAE/RR, acompanhar e avaliar os registros de frequência informados pela unidade educacional, referente aos cursos ofertados pela instituição para efetivação da certificação;

- O INEP analisará as informações dos exames ENCCEJAPPL e ENEMPPL disponibilizadas no site pelo responsável educacional, emitindo relatório do seu parecer;

- A UFRR, realizará levantamento dos internos: inscritos/aprovados/matriculados nos certames ofertados pela referida instituição, e repassará as informações para Coordenação de Educação Prisional, que irá realizar tabulação por unidade prisional dos indicadores alcançados e encaminhar às Unidades Prisionais.

c) a integração com o acompanhamento realizado pelos órgãos da execução penal, inclusive pela comissão/comitê estadual de educação para pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional;

O acompanhamento realizado pelos órgãos da execução penal, inclusive pela comissão/comitê estadual de Educação, deve acontecer semestralmente para verificação dos resultados das ações executadas e possíveis recomendações.

d) as estratégias para dar publicidade às ações desenvolvidas;

Para dar publicidade às ações educacionais desenvolvidas dentro das unidades prisionais, as Secretarias SEED, através dos profissionais de educação do sistema prisional e SEJUC, através da Coordenação de Educação nas Prisões, organizarão Mostra Pedagógica, em parceria com meio de Comunicação, para ser publicado à sociedade. Registro em forma de relatório e ser enviado à diversos segmentos como órgãos governamentais, entidades da sociedade civil organizada em Representantes dos privados de liberdade.

e) quais indicadores são e serão utilizados, considerando as metas estabelecidas nesse Plano Estadual de Educação:

Indicadores que serão utilizados no processo de avaliação/implementação do plano são:

- Ampliar número de matrículas nas escolas das unidades prisionais;

A handwritten signature in blue ink is located at the bottom right of the page. To its right is a circular official stamp, also in blue ink, which appears to contain a logo or emblem.

- Melhoria da estrutura física e/ou construção de espaços educacionais nas unidades prisionais;

- Aparelhamento (recursos didáticos e tecnológicos, mobiliário...) nas unidades prisionais;

- Oferta de cursos de formação inicial e continuada, com currículo específico sobre educação prisional, aos professores, gestores e policiais penais;

- Ampliação do número de alunos(as) concludentes do Ensino fundamental e médio;

f) as estratégias para acompanhar, monitorar e avaliar a implementação do presente plano.

Para assegurar o acompanhamento, monitoramento e avaliar a implementação do Plano, as estratégias propostas são:

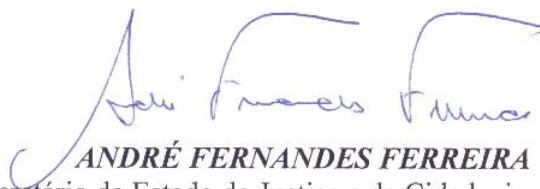
- Fazer visitas semestral/bimestral nos estabelecimentos prisionais;

- Elaborar relatório técnico constando as etapas de execução das ações do Plano, resultados e recomendações e encaminhar a Secretaria de Estado da Educação e Desporto, Vara de Execução Penal, Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, demais parceiros envolvidos e Unidades Prisionais;

- De acordo com os resultados, propor ações a fim de garantir a execução das metas estabelecidas no Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional.

- Socialização semestral com o Comitê Estadual dos resultados das ações.

Boa Vista, 25 de maio de 2021.



ANDRÉ FERNANDES FERREIRA

Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania - SEJUC



LEILA SOARES DE SOUZA PERUSSOLO
Secretária de Estado da Educação e Desporto - SEED